

## DOSES DE CAMA DE AVIÁRIO NO CULTIVO DE RÚCULA (*Eruca sativa* L.)

JACOMINI, Milena  
BRIETZKE, Gabrieli  
GARDA, Estefany  
MUDOLON, Karolayne  
LIMA, Thaísa Capato

### INTRODUÇÃO

A rúcula (*Eruca sativa* L.) é uma hortaliça folhosa amplamente cultivada no Brasil, de ciclo curto e alta exigência nutricional, especialmente em nitrogênio. O uso de adubos orgânicos, como a cama de aviário, tem se mostrado uma alternativa sustentável para o fornecimento gradual de nutrientes ao solo, contribuindo para a melhoria das características físicas e biológicas, além de reduzir a dependência de fertilizantes minerais.

O presente experimento teve como objetivo avaliar o desenvolvimento inicial de mudas de rúcula submetidas a diferentes doses de cama de aviário, analisando parâmetros como altura das plantas, número de folhas e massa fresca. Cada dose representou um tratamento distinto, possibilitando observar de forma comparativa a resposta da cultura à variação do adubo orgânico.

Essa abordagem experimental permite compreender a influência da matéria orgânica no crescimento vegetativo da rúcula, fornecendo subsídios técnicos para o uso racional de resíduos de origem animal em sistemas de produção olerícola.

### DESENVOLVIMENTO

O experimento foi conduzido em 20 vasos, cada um recebendo diferentes doses de cama de aviário, variando de 0 (testemunha) até doses crescentes. O objetivo foi avaliar a resposta da rúcula (*Eruca sativa* L.) ao aumento do adubo orgânico, analisando altura, número de folhas e massa fresca das plantas.



IMAGEM 01: Plantando as mudas. (Arquivo pessoal 2025).

As plantas foram mantidas a céu aberto, sujeitas às variações climáticas naturais, incluindo ocorrência de chuvas durante o período experimental. Essas condições podem ter influenciado o desenvolvimento das plantas e contribuído para a ausência de diferenças significativas entre os tratamentos.

Tabela 1 - Resumo da análise de variância para as variáveis altura, número de folhas e massa fresca de plantas de rúcula submetidas a doses crescentes de cama de aviário. Cascavel, 2025.

Tratamentos (ton ha <sup>-1</sup> )	Altura (cm)	Variáveis	
		Número de folhas	Massa fresca (g)
0	22,4	36,6	27,6
10	22,6	38,2	32,8
20	18,0	35,8	18,2
30	20,8	51,8	41,4
Média	20,9	40,6	30,0
C.V.	16,9	29,3	55,7
p-valor ANOVA	0,2084 <sup>ns</sup>	0,1675 <sup>ns</sup>	0,2227 <sup>ns</sup>

p-valor ANOVA: Probabilidade de significância ao nível de 5%, pela análise de variância. CV (%): Coeficiente de variação. ns: Não significativo ao nível de 5% de probabilidade, pela análise de variância. Fonte: Os autores, 2025.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação de doses crescentes de adubo orgânico não influenciou significativamente o número de folhas, a altura e a massa fresca de plantas de rúcula ( $p > 0,05$ ). A ausência de diferença estatística sugere que, nas condições deste experimento, o aumento das doses não alterou o desempenho vegetativo da cultura, possivelmente em função da alta variabilidade natural entre plantas e da boa disponibilidade inicial de nutrientes no substrato.

### REFERÊNCIAS

#### OBRA 1

FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2012.

#### OBRA 2

BORGES, C. C. et al. Produção de rúcula com diferentes dosagens de cama de aviário. Revista SEAGRO, Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG), Cascavel, v. 13, n. 1, p. 1-6, 2022. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/revista/seagro/6310c162f319d.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2025.

#### OBRA 3

TRANI, P. E.; TIVELLI, S. W.; CARRIJO, O. A. Adubação orgânica de hortaliças. Campinas: Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 2015.